

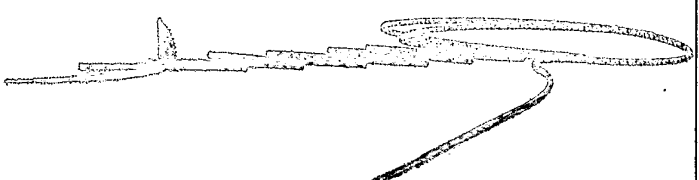
Descrição referente à patente de invenção de TEXTILE INNOVATIONS LIMITED, sociedade das ilhas do Canal, industrial e comercial, com sede em Clarendon House, Clarendon Street, St. Helier, Jersey, Ilhas do Canal, (inventor: Thomas Anthony Fraser, residente na Inglaterra), para "SU-
PORTE PARA UMA CORTINA OU SIMILAR".

DESCRIÇÃO

A presente invenção refere-se a um suporte para pendurar um tecido, tal como uma cortina ou similar.

Segundo a presente invenção, proporciona-se um suporte para um tecido pendente, com uma porção rectilínea e uma parte curva que definem em conjunto uma forma de anel fechado, tendo pelo menos a parte rectilínea a forma de uma tira e sendo as duas partes susceptíveis de se ligarem e desligarem por um dispositivo de ligação (por exemplo uma união em rabo de andorinha) sendo as duas partes que formam a união suportadas por um suporte susceptível de ser fixado numa superfície substancialmente vertical e tendo porções de calha em forma de U superior e inferior opostas, sendo o suporte de fixação construído e disposto de modo a poder reter as referidas duas partes no interior do suporte de fixação.

Numa forma de realização preferida da presente invenção, o suporte tem um ou mais furos para parafusos ou cavilhas de modo que pode ser fixado numa parede ou outra superfície vertical. Cada uma das referidas duas partes é



de preferência feita de uma tira substancialmente plana. Cada uma delas pode ter uma porção cavada cuja forma é aproximadamente complementar de uma cabeça de parafusos ou da cavilha. Com esta disposição, a cooperação entre as cabeças dos parafusos ou das cavilhas e as porções cavadas tende a manter as referidas duas partes no interior do suporte de fixação. Os referidos parafusos são os que se usam para fixar o suporte de fixação na parede ou similar.

O suporte é de preferência feito de alumínio ou de liga de alumínio, mas em certas circunstâncias podem ser apropriados outros materiais, por exemplo aço, ou materiais plásticos. Podem usar-se materiais semelhantes para o suporte de fixação. A presente invenção não se limita a qualquer material particular.

A presente invenção será melhor compreendida a partir da descrição seguinte, não limitativa, de um exemplo da mesma, com referência aos desenhos anexos, cujas figuras representam:

A fig. 1, uma vista em alçado de frente, na direcção (A-A) da fig. 2;

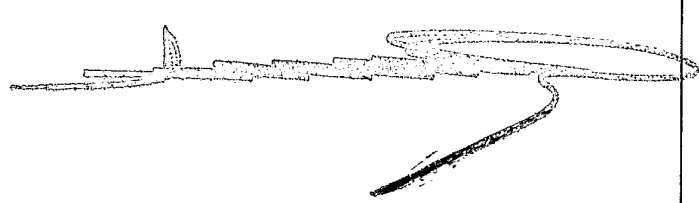
A fig. 2, uma vista em planta de um exemplo do suporte segundo a presente invenção;

A fig. 3, uma vista em corte que mostra a fita de suporte suportada por um suporte de fixação feito pela linha (B-B) da fig. 1;

A fig. 4, uma vista em perspectiva que mostra um exemplo de suporte de fixação; e

A fig. 5, uma vista esquemática que ilustra a maneira de montagem da fita e do suporte de fixação para produzir um suporte completo para suspender tecidos.

Uma utilização importante da presente invenção é para suportar cortinas ou sanefas ou outros dispositivos para pendurar tecidos sobre a cabeceira de camas. Os dispositivos correntemente disponíveis para este fim tendem a ser mais elaborados e complicados para montar.

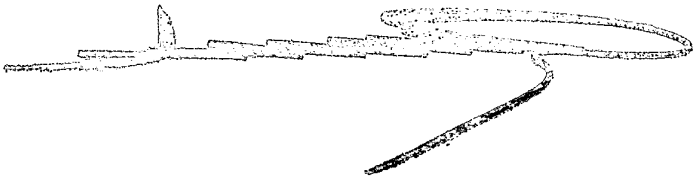


O suporte para pendurar tecidos ilustra-
do inclui uma fita metálica para cortinas (10) (fig.1 e 2) que
tem uma porção arqueada (12) e uma porção rectilínea (14). A
porção rectilínea (14) é feita de duas partes (16) e (18). As
partes (16) e (18) têm as suas extremidades respectivamente
com configurações macho e fêmea em rabo de andorinha (20) e
(22). Estas extremidades são cavadas, como se vê respectivamen-
te em (24) e (26) na fig. 1; a forma cavada pode ver-se em (26)
na fig. 3.

A fita (10) é suportada por um suporte
de fixação (30) que tem porções de calha (32) e (34) em forma
de U superior e inferior opostas, ligadas por uma aba (36).
A aba (36) tem dois furos (37) e (38) que a atravessam, para
receber parafusos (40) e (42), por meio dos quais o suporte de
fixação (30) é fixado numa superfície de suporte vertical,
tal como uma parede ou uma coluna.

Em funcionamento, a tira (10) é separa-
da na união em rabo de andorinha e enfia-se um tecido, tal como
uma cortina ou uma sanefa, na tira. Unem-se depois as duas ex-
tremidades (14) e (16) fechando-se a união em rabo de andorin-
ha. Introduzem-se depois as partes da tira assim unidas no su-
porte de fixação (30) de maneira indicada esquematicamente na
fig. 5. Isto é, primeiro levanta-se a porção (12) da tira, co-
mo mostra a seta (A), de modo que o seu bordo superior seja re-
cebido no interior da porção (36) da calha em U aberta, faz-se
depois oscilar a tira (10) (seta B) num sentido em que a sua
secção transversal fica vertical e posiciona-se o anel formado
pela tira (10) substancialmente num plano genericamente hori-
zontal. Finalmente desloca-se a tira (10) verticalmente para
baixo (seta (C)) de modo que o seu bordo inferior seja supor-
tado por e assente na porção (38) da calha em U voltada para
cima e o seu bordo superior fique retido pela parte suspensa
(36a) da porção (36) da calha e assim preso no interior do
suporte de fixação (30). Evidentemente, a desmontagem para fo-
ra do suporte de fixação (30) pode fazer-se efectuando a série
de movimentos mencionada, no sentido inverso.

Ver-se-á que a colocação e a montagem

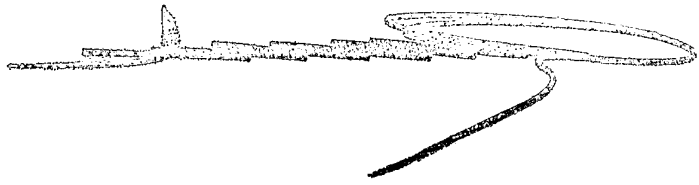


do suporte de cortina segundo a presente invenção na forma de realização ilustrada podem fazer-se sem dificuldade por pessoal não especializado. Além disso, todo o dispositivo pode ser suportado por apenas dois parafusos ou cavilhas. O suporte para um tecido aqui descrito é pois muito apropriado para o mercado doméstico "faça você mesmo".

Compreender-se-ã que podem introduzir-se modificações sem nos afastarmos da presente invenção. Por exemplo, não é absolutamente essencial para a invenção que a união seja do tipo em rabo de andorinha. Em algumas aplicações pode também ser satisfatório e apropriado usar ganchos em S interligados ou ganchos em L interligados. Embora o suporte de fixação esteja representado como tendo um comprimento relativamente pequeno, comparado com o da parte rectilínea (14) da tira (10), a presente invenção não está evidentemente limitada à utilização de um suporte de fixação com um comprimento particular qualquer nem a um suporte ou uma tita de um material particular. Embora seja preferido que o suporte tenha porções em forma de calha em U superior e inferior, compreender-se-ã que são também apropriadas outras formas de suporte de fixação. Por exemplo, podem obter-se bons resultados com um suporte de fixação com partes de calha de configuração rectangular. Embora a forma de realização ilustrada seja constituída por uma tira metálica (10) única que pode ser ligada por meios de ligação apropriados nas suas extremidades (16) e (18), muitas das vantagens da presente invenção poderiam ser obtidas com uma tita (10) feita de partes (12) e (14) separadas unidas entre si nas extremidades da porção arqueada, de uma maneira qualquer apropriada. Outras variantes podem ocorrer a umz pessoa com conhecimentos médios destas técnicas, pretendendo-se que todos esses dispositivos modificados ou equivalentes sejam abrangidos na presente invenção.

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

- 1^a -



Suporte para uma cortina destinado a pendurar um tecido, tendo uma porção rectilínea e uma porção curva que definem em conjunto uma forma em anel fechado, caracterizado por pelo menos a porção rectilínea ter a forma de uma tira e ser formada por duas partes que podem ligar-se e desligar-se por meios de ligação, sendo as duas partes que formam a união suportadas por um suporte de fixação numa superfície substancialmente vertical que tem porções de calha em forma de U inferior e superior opostas, sendo o suporte de fixação constituído e montado de modo a poder reter as referidas duas partes no interior do suporte de fixação.

- 2^a -

Suporte de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por o suporte de fixação ter um ou mais furos para parafusos de modo que pode ser fixado numa parede ou outra superfície vertical.

- 3^a -

Suporte de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por cada uma das partes ser feita com uma tira substancialmente plana.

- 4^a -

Suporte de acordo com a reivindicação 3, caracterizado por cada uma das referidas partes ter uma porção cavada cuja forma é complementar da da cabeça de um parafuso.

- 5^a -

Suporte de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por o suporte de fixação compreender, em vez de porções de calha em U, uma porção em forma de gamela e um elemento de cobertura para reter no seu interior o suporte.

- 6^a -

Suporte de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por os meios de ligação serem uma união em rabo de andorinha.

Suporte para uma cortina destinado a pendurar um tecido, destinado a constituir uma cortina ou similar sobre a cabeceira de uma cama, caracterizado por compreender:

uma porção de tira rectilínea,
uma porção de tira curva, que juntamente com a porção de tira rectilínea define uma forma de anel fechado a partir de qual pode suspender-se uma cortina de tecido, sendo a porção rectilínea formada por duas partes que podem ser ligadas e desligadas por uma união de rabo de andorinha, um suporte de fixação que suporte as duas partes quando ligadas, estando este suporte de fixação colocado na união ligada e sobrepondo-se parcialmente à mesma;

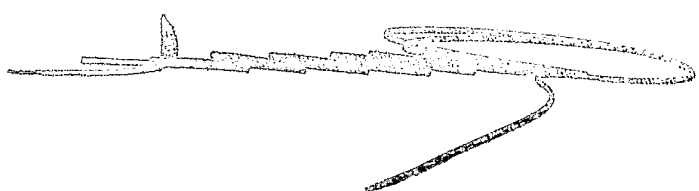
tendo além disso o suporte de fixação porções de calha em U inferior e superior que retêm a porção de tira rectilínea no suporte de fixação.

A requerente reivindica a prioridade do pedido britânico apresentado em 9 de Fevereiro de 1989, sob o Nº. 89 02865.8.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1990

O AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL



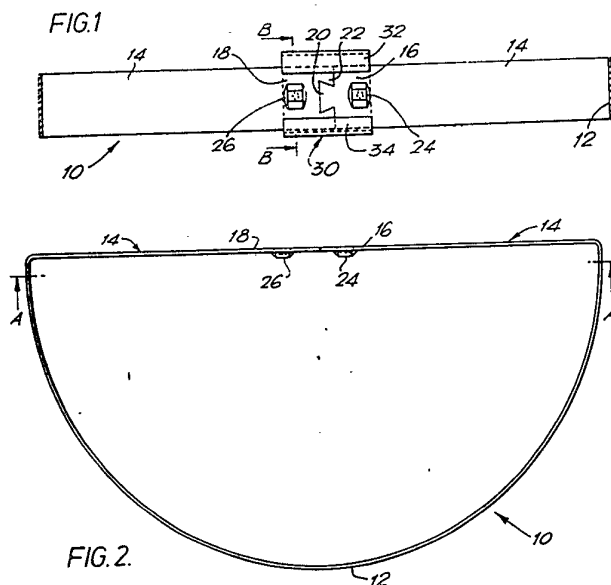


R E S U M O

"SUPORTE PARA UMA CORTINA OU SIMILAR"

A invenção refere-se a um suporte para pendurar um tecido, o qual tem uma porção rectilínea e uma porção curva. Estas porções definem uma forma em anel fechado. A porção rectilínea pode ter a forma de uma tira e ser formada por duas partes, susceptíveis de ser ligadas e desligadas por meio de ligação. As duas partes que formam a união são suportadas por um suporte de fixação susceptível de ser fixado numa superfície substancialmente vertical. Este suporte de fixação tem porções de calha em U superior e inferior opostas e é construído e montado de modo a manter as referidas duas partes no interior do suporte. O elemento de ligação pode ser uma união em rabo de andorinha.

Figuras 1 e 2



93101

FIG. 1.

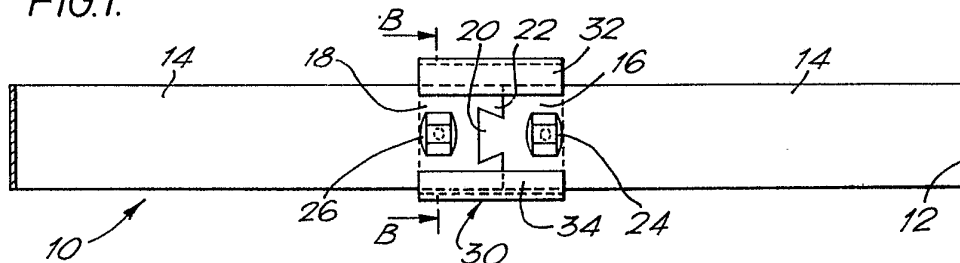


FIG. 3.

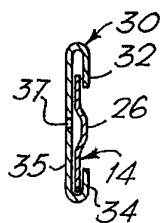


FIG. 4.

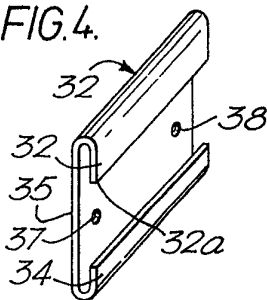


FIG. 5.

